

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA  
GRUPO CRESCENTE  
FAZENDA ARARAS - DATA: 10/08//2012**

**Equipe: Wadson, Otacílio, Edson e Furtini.**

Diagnóstico: Alto nível de infestação por percevejo bronzeado, principalmente no clone GG100 (Fig. 2), embora tenha sido encontrado em todas as áreas. No clone VM 1 está localizado nas bordas dos talhões, com presença também no interior das quadras em menores populações.



Figura 2 – Percevejo bronzeado nos clones VM 1 e GG100.

Principalmente no clone GG 100 foram encontrados sintomas de bronzeamento (Figura 3) nas folhas e reboleiras com acentuada seca e queda de folhas (Figura 4).

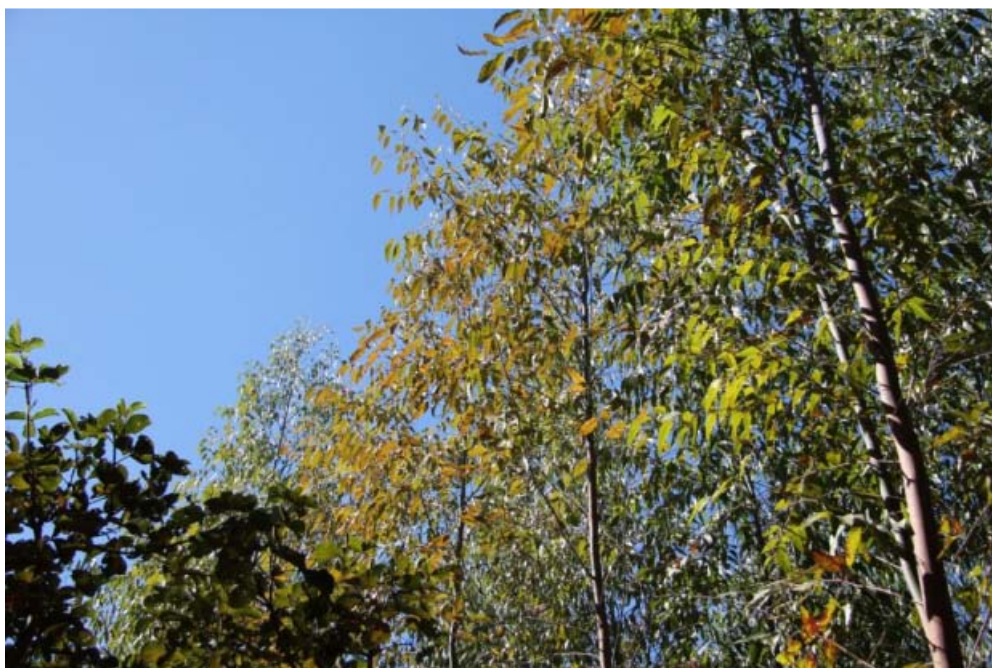


Figura 2 – Bronzeamento de folhas.



Figura 3 – Seca e queda de folhas



Foi possível visualizar o ataque na floresta, acentuado pelo déficit hídrico (Figura 4).



Figura 4 – Visão geral da Floresta, com maiores sintomas do ataque do percevejo bronzeado no clone GG100, favorecido pela estiagem.

#### RECOMENDAÇÃO:

Recomenda-se pulverização aérea imediata de inseticidas + 2 litros de Boro/ha (disponível na fazenda) + óleo vegetal (0,5% do volume de calda) em toda a área da Fazenda, pois aproximadamente 40% da área é do clone GG100, com alta infestação. A praga já foi encontrada também nos demais clones. A aplicação do boro nesta dosagem visa aplicação preventiva e o aproveitamento do avião pulverizador. Embora ainda não se tenha observado sintomas de deficiência de boro nas áreas. Com o período seco se intensificando é provável sua ocorrência. Neste caso, se houver necessidade de nova aplicação de inseticidas, se fará também a aplicação da segunda dose de boro.

É importante ressaltar que não se devem alterar as doses, época e produtos indicados, sob o risco de não haver eficácia no controle da praga e do nutriente.

Após trinta dias monitorar durante 15 dias se o percevejo retornou e entrar em contato para indicação de nova medida.

---

Prof. Edson Ampélio Pozza

---

Prof. Antônio Eduardo Furtini Neto